



O PAPEL DO CIRURGIÃO – DENTISTA FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

O papel do cirurgião – dentista frente ao diagnóstico de abuso sexual infantil

The role of the dentists in the face of the diagnosis of child sexual abuse

Victória Maria de Carvalho Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4910-456X>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira – Bahia, Brasil.

E-mail: victoriamaria0926@gmail.com

Meily de Mello Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1335-5865>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira – Bahia, Brasil.

E-mail: meily.sousa@hotmail.com

Eixo temático: Ciências da Saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes, é um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo, e apesar de termos avançado no que se diz respeito a violência infantil, o enfrentamento perdura, uma vez que muitos casos são omitidos e não notificados, além daqueles que acontecem no contexto intrafamiliar, que torna o diagnóstico e uma possível denúncia ainda mais difíceis. Dentro desse contexto, o cirurgião-dentista, especialmente o odontopediatra, possui um papel importante no que se refere ao diagnóstico e notificação de abuso sexual infantil, considerando que, muitos sinais de violência podem se manifestar na face e boca, ambas áreas de trabalho direto do dentista. Para além disso, o profissional tem a oportunidade de avaliar e observar não só a condição física, mas também psicológica do menor, assim como observar as relações e interações familiares. Frisando que, cabe ao cirurgião-dentista não apenas fazer o diagnóstico e tratamento das vítimas de maus tratos, mas também de notificar aos órgãos competentes.

Objetivo: Analisar o papel do Cirurgião – Dentista frente aos casos de abuso sexual infantil, e sua conduta diante de tal situação.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada na pesquisa de artigos científicos nas bases de dado SciELO, BVS, PubMed e Google Scholar, com trabalhos selecionados e publicados nos últimos 5 anos, utilizando em inglês e português as palavras-chave: “traumatismo facial”, “abuso sexual na infância”, “abuso sexual infantil”, “odontologia”, “sexual abuse” e “sexual abuse in childhood”, em conjunto aos operadores booleanos “and” e “or”. Dos 13 resumos lidos e selecionados foram encontrados 10 artigos com texto completo em suporte eletrônico e que se encaixaram nos critérios de inclusão/exclusão.



Resultados (esperados / parciais): Estudos apontam que, o Brasil apresentou 23.725 casos de abuso sexual infantil em menores de 14 anos, apenas no ano de 2020, o equivalente a 65 casos de abusos por dia. Estima-se que esse número possa ser 6,6 maior, pois muitas denúncias não são realizadas formalmente.

A maior parte das lesões consequentes de maus-tratos, localizam – se na região de cabeça e pescoço. Uma pesquisa realizada por Da Silva e colaboradores, em 2014, feita com 500 dentistas mostra que 63,2% deles (mais de 300) não sabem como agir diante de tal situação, esses números são alarmantes, pois, compete ao cirurgião-dentista não apenas o diagnóstico e tratamento das vítimas, mas também a notificação aos órgãos competentes.

Descritores: Traumatismo facial, abuso sexual na infância, abuso sexual infantil, odontologia.

Eixo temático: Ciências da Saúde